



A PRANCHA DE SALTOS HORIZONTAIS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DO ATLETISMO

Gounnersomn Luiz Fernandes¹Túlio César Martins da Silva²PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Ensino do Atletismo; Recurso didático.*

1 INTRODUÇÃO

É comum “[...] dizermos que o atletismo é um capítulo quase sempre arrancado do livro de Educação Física, onde também e igualmente deveriam estar presentes [...] [outros temas / conteúdos também negligenciados]” (MATTHIESEN, 2007, p. 17). Esta autora complementa: “a situação é tão alarmante que [...] é comum identificarmos um grande número de universitários [de cursos de Educação Física (EF)] tendo seu primeiro contato com o atletismo no ensino superior” (p. 17). A dissonância entre a formação inicial em Educação Física e o respectivo campo de atual profissional já vem sendo denunciada desde os anos 1970. Não raro, após a conclusão do curso, encontrar-se grande dificuldade para desenvolver um bom trabalho em clubes de médio e pequeno porte e, também, nas escolas de 1º e 2º graus. Desse tempo para cá, vários estudiosos vieram apresentando alternativas para se combater esse problema (KIRSCH, KOCH e ORO, 1983; ROLIM e COLAÇO, 2006; COICEIRO, 2005; MATTHIESEN e DANIEL, 2013; dentre outros).

Assim, faz-se necessário utilizar estratégias de ensino e recursos didáticos variados, tanto para apresentação do Atletismo, como para o aprofundamento de seu estudo na graduação. O objetivo aqui é relatar o uso da prancha de saltos horizontais como um recurso didático para o ensino dos saltos horizontais do Atletismo.

2 METODOLOGIA

O presente relato de pesquisa é de natureza qualitativa. Com relação aos objetivos gerais é uma pesquisa descritiva e com relação aos procedimentos técnicos é bibliográfica, de campo – registro fotográfico e escrito (GIL, 2007).

O estudo foi realizado no Uni-BH, em uma turma de 4º período do curso de EF, dentro da disciplina – Iniciação ao Atletismo. Treze universitários – seis mulheres e sete homens, participaram da pesquisa. Estes se dispuseram a participar da proposta de trabalho, bem como autorizaram o registro de imagens feitas por uma câmera fotográfica e um aparelho celular de uma participante.

1 Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH), gounnersomn.fernandes@prof.unibh.br

2 tuliocms@gmail.com

As etapas do estudo foram: 1- Duas aulas geminadas, expositivas/dialogadas, nas quais foram abordados: Aspectos históricos, técnicas, regras básicas e curiosidades referentes aos saltos em distância e triplo; 2- Duas aulas geminadas, nas quais utilizou-se uma prancha de saltos e outros materiais; 3- Solicitação de avaliação trabalho desenvolvido nessas aulas, via E-mail (Sistema *On-Line* - SOL).

3 RESULTADOS

A Prancha de Saltos foi desenvolvida como mais um recurso para o ensino de elementos dos saltos em distância e triplo, em espaços restritos, diminutos e de maneira divertida e descontraída.

No desenrolar da intervenção, no dia que se usou a Prancha de Saltos, pode-se observar - e as imagens também capturaram isto, que o ambiente esteve tranquilo, leve, favorável à aprendizagem. A Mirian disse: “Oi, professor! Eu gostei bastante”; O Henrique considerou “[...] a aula como nota 10, numa escala de 0 a 10” e a Núbia afirmou: “Gostei da aula [...] poderia fazer mais vezes. Outros destacaram as vantagens do uso recurso: “Foi bacana Gou, interativa! Entendi e estive muito por dentro da matéria” (GUSTAVO); “[...] Nós alunos vamos conseguir absorver mais o aprendizado com este método de ensino” (THIAGO); “[...] além de atrair maior atenção dos alunos é de fundamental importância para que os mesmos tenham uma visão prática do que foi passado” (EVANDRO). De acordo com Alessandra: “[...] aprendemos olhando por ‘cima’ como funciona os saltos” e Rafaella destacou: “A utilização da maquete para que a gente pudesse visualizar,[...] colocar em prática, faz [...] memorizar e aprender de uma forma diferente mesmo com ‘bichinhos’, através da maquete e dos elementos que completam os saltos, para que quando formos executar o conteúdo de saltos na aula prática possamos saber como fazer e avaliar e, até mesmo nas regras de arbitragem, onde podemos ter uma noção de como é realizada”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que a utilização da Prancha de Saltos horizontais teve uma boa aceitação, por parte dos universitários envolvidos neste estudo. Esse recurso didático favoreceu a aprendizagem, surgindo como mais uma possibilidade para se trabalhar o Atletismo, especialmente em climas adversos e precariedade de instalações.

É certo que há necessidade de se realizar outros estudos, tanto envolvendo uma quantidade maior de universitários, quanto com estudantes da Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio.

REFERÊNCIAS

COICEIRO, Geovana Alves. **Atletismo**: 1000 exercícios e jogos. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**.4.ed. São Paulo: Atlas,2007.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **Atletismo**: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, Sara Q.; DANIEL, Juliana C. **Jogos de mesa adaptados ao ensino do atletismo na escola: passo a passo.** São Paulo: Cultura Acadêmica: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, 2013.

ROLIM, Ramiro; COLAÇO, Paulo. **A escola, o atletismo e os materiais improvisados.** Disponível em: www.atletismos.net/Formacao/ensino/Panfleto.pdf. Acesso em: 10 mai. 2006.